

O BONDE

INFORMANDO, INTER-
PRETANDO E SERVINDO,
SEMPRE NA LINHA

(Registrado sob o nº 927 no Cartório de Títulos e Documentos desta Comarca)

ÓRGÃO ORIENTADO E DIRIGIDO PELOS ALUNOS DA ESA.

DIRETOR: Feliciano da Motta C. Junior — REDATOR-CHEFE: Duhí Ratto — GERENTE: Ary S. Almeida — SECRETÁRIO: Cid Tavares

Ano XVI ————— Viçosa, 15 de maio de 1960 ————— Número 219

EM VIÇOSA O PRESIDENTE DA U. E. E.

Chegou ontem à ESA para assistir a abertura da 2ª Semana de Estudos Esavianos, o universitário Michel Mansur, presidente da União Estadual dos Estudantes.

Juntamente com ele vieram as senhoritas Maria da Glória França e Ives, que se incumbiram da montagem da Exposição de Artes Plásticas, que se abrirá hoje, na sede do Centro Acadêmico Social.

Esta promoção inêdita em Viçosa, estará a cargo da Secretaria de Arte da UEE, do CAS e do DAAB.

Aos Colegas Michel, Maria da Glória e Ives os nossos votos de feliz estada na ESA.

CALIDOSCÓPIO

Fernando A. S. Rocha

O plano de classificação do Funcionalismo Público Federal sofreu na Câmara Federal, podas e cortes os mais diversos, que resultaram num série de paradoxos, pelo triunfo sistemático da avêssa política e de se premiar, com régios vencimentos, algumas categorias de funcionários em detrimentos de outras.

Não se quer dizer que os funcionários federais mais humildes ou lotados em cargos

que não exigem o "canudo", devam ganhar pouco. O que não é justo, e razoável mesmo, é a disparidade entre os diversos níveis de vencimento ali propostos, onde os técnicos, os professores, a elite pensante e atuante do País, tenha sido preterida nas suas mais justas reivindicações.

Veja-se o caso dos professores universitários catedráticos, cujos vencimentos foram,

Pág. 3

"O TAGARELA"

Dia 13 de Maio, "O Tagarela" completou três anos de atividades jornalísticas. Ao órgão publicitário da ACTA os parabéns de "O Bonde", e a nossa palavra de estímulo a sua alentada direção.

TERCEIRO ANO — EXCURSÃO

Sob a regência do Prof. Maurício, seguirão hoje com destino a São Pedro dos Ferros, os «indefectíveis» Alunos do S5.

Bôa viagem e recomendações ao velho Peres.

NOSSA OPINIÃO

TRIÂNGULO DA DISCÓRDIA

Assanha m-se no cotidiano os falsos interpretadores, anunciando, para conveniência própria, que nossas atitudes reclamistas tem fundo pseudo-reivindicatório. Outros, mais temerosos ainda, em vista de suas delicadíssimas posições pregam que vivemos empilecados com doses fortes de rebelião.

São estas as opiniões gratui-

tas que pululam nos bastidores da falsidade.

Este é o grande, senão o único, mal que vem dilacerando nossa atual ESA; é a falta de sinceridade que impera desde a alta administração até os escalões mais humildes de nossa hierarquia interna.

Pág. 3

QUATRO PILASTRAS

Demoliram por algum tempo as tradicionais "Quatro Pilstras", houve uma celeuma infernal em tôrno do assunto, uma agitação de opiniões, uns para protestar outros para aplaudir.

Pelo que consta, o plenário da Associação dos Ex-alunos, na sua última reunião, em dezembro de 1959, opinou pela reconstrução das pilstras.

Somos pela reconstrução das "quatro pilstras" que representam um simbolismo de singela significação que os apressados inovadores não podem derrubar.

Tal a identidade que ele possui tal a carga de sadia tradição de espiritualidade que ele encerra.

O que falta e isto é tudo; andamento da obra, se possível agora, para aproveitar a maré das construções.

A Conferência Sto. Tomás de Aquino conta com seu auxílio na construção da "Vila dos Pobres"

VENENOS

Anastrefa vem aí



Deodato, um dia dêstes, estêve naquela base e o desfêcho foi total:

Desta vez não foi na lama
Foi mesmo de bôca no chão
O capixaba molhou a sua cama
Pois sonhou ser hidro avião.

Everest, com tôda sua verve executa os passos de D. Juan com Srta Yara:

Anastrefa muito sensível
Vê Sergio fazer diabruras
Num amor com tanto desnível
Com diferença até de temperatura.

Sociologia do Extensão
É o assunto de Yara
Mercados e Comercialização
É o fim que Sergio encara!

A excursão do 4º ano continua pelo mundo em fora.

Pio, o garoto arteiro
Já voltou da excursão
Sob ordens e sorrateiro
É um típico camisolão

Para felicidade dos rondas
Vai êle, a Escola deixar
Sairá pelo mundo fazendo ondas
E invadindo todo e qualquer pomar.

Múcio está acontecendo com uma nativa e Anastrefa observou o seguinte:

A nativa estará por certo
Mostrando seu amor ardente
Pelos colegas do Roberto
Que são também dependentes.

Antônio Galvão, não acanha com suas abobricas que, aliás, não são poucas.

O abobrinha do Tosin
Tem uma inocência que enjoja
Afirmou ser o velho Simasin
Excelente variedade de soja.

Anastrefa oferece os versinhos abaixo ao populoso bigode do Jorge Vieira.

Nosso ensino já descamba
Para o lado da Extensão
Pois o negócio é corda bamba
Não exige precisão

Exige é muita verve
É uma farta apresentação
A "coisa" pra mim não serve
Não sou muito "gostosão"

Estou brincando, sim Jorginho, você sabe que eu adoro extensio-
nistas.

A super possante luneta de Anastrefa focalizou a Sétima, numa brava sexta feira

O mal foi intempestivo
E as beldades de azar
Encrencou o sistema digestivo
E jorraram cargas ao mar

Foi o macarrão com certeza
Que incitou a romaria
Fila por duas, pura tristeza
E dores fortes no romper do dia.

Diálogo Picacovístico, ocorrido quando um bigodudo tentava assaltar a Oitava:

— Acorda Shane, pelo amor de Deus, tem um homem aqui!...
Shane — Oh que pena, só um?

CHAFÉ SOCIETY

S Pouchard

A surpresa da semana foi o Sexteto apresentando-se no Colégio com piano. Apreciei muito aquêle início de Bossa Nova introduzido no referido conjunto, em um belo e animado número de cha-cha-cha, com um de seus elementos procurando imitar o Peres Prado. O baile do Colégio, contou com a ausência das economistas, fato que o society viçosense não perdoa.

Tardio com Joane o par mais fiu fiu... Leny perseguiu a nativa Rita, fazendo lançamento; gostei.

Múcio foi visto com seu novo amor nativo. Sandra esteve só.

Nota shangai: fogaréu de alguns esavianos sob ordens do Deodato.

Dalton e Inácio circularam minutos recordando. Paulo (Vagão) em pré-lançamento.

O Dia das Mães foi dignamente comemorado pelo CAS, DAAB e ACTA; aplaudi e vibrei... Dei váia às pessoas que conversaram durante o entretenimento.

Sandra com Afonsinho reaparecendo. Ary muito só. Jason sorumbático.

Após a saída das Pica-Couves, Gomide lançou-se em belas exhibições de samba gafeira.

Coquetel do "Alvorada" no C.A.S. foi sem dúvida outra nota social importante.

Não comentarei por não ter sido convidado. Entrei como penetra.

Anotei o dia da Colheita, aguardem.

Bye-Bye no Rose-ball.

ESCOLA DE MINAS

EM UM ONIBUS TRASPORTANDO OS ABSTÊMIOS E OUTRO TRANSBORDANDO OS "CASCO" CHEGARAM ONTEM OS JOVENS MADUROS DA ESCOLA DE MINAS DE OURO PRETO.

O BONDE ESTENDE A TODOS OS SOBRINHOS DE TIRADENTES, SUA MENSAGEM DE BÔAS VINDAS.

CALIDOSCÓPIO

inicialmente, fixados em Cr\$ 50.000,00, com aumentos de até 150% sobre aquele valor, para aqueles que se dedicassem ao regimen de tempo integral.

Na Camara Federal, segundo dizem os jornais, por ordem do Govêrno, foram apresentadas emendas que culminaram na mudança do padrão proposto para Cr\$ 40.000,00 e o corte sumário dos aumentos em caso de regimen de tempo integral.

Com estas manobras, enterrou o Govêrno as esperanças de aperfeiçoamento e melhora do nosso ensino superior. Mal remunerado, pensando trabalhar às vêzes, em dois ou mais

estabelecimentos, para poder viver condignamente, não pode o professor, como em regimen de tempo integral, se dedicar com eficiência e zêlo, a sua cátedra.

Disto tudo se conclui melancôlicamente, que nestas terras brasileiras, vale muito mais quem consegue-se inscrever no rol dos amigos do Govêrno, ou num time de futebol.

O plano, comete uma série interminável de injustiças que, paradoxalmente, ainda não foram sanadas apesar do grito das associações de classe.

Muito provávelmente, mais dias menos dias, o plano será aprovado.

Os engenheiros, os agrônomos, veterinários, químicos, professores, enfim, a turma do

"canudo", os que se dedicaram na mocidade aos livros, e que, (grande ilusão) mergulharam na vida prática cheios de sonhos, êstes estarão irremediavelmente condenados.

Como consôlo, só lhes restará o Dr. na frente do nome e a possibilidade de amanhã, num rasgo de sorte, a situação se inverter, passando êles a valerem mais aos olhos do Govêrno e da Nação, mais, muito mais, que os burocratas almofadinhas dos Ministérios, porteiros, choferes do Senado, etc.

Até lá, muita coisa vai acontecer neste país. Vai haver ainda muita mudança séria nesta Terra de Santa Cruz. Vai chegar o dia em que um técnico vai valer tanto quanto o Pelé vale nos dias de hoje.

TRIÂNGULO...

A harmonia de que tanto necessitamos só poderá ser restabelecida quando for feito o uso da política de pratos limpos, ao invés da atual que é sórdida, balôfa e pueril.

As guerrilhas entre professores e diretor não podem perdurar e para isto é o bastante serem clarividentes e sinceros. Mas que não continuem trocando tirinhos numa batalha que exige paz.

A coisa ali não se resolve com dois dedos de opinião, pois a insatisfação é geral. O êrco em tôrno da direção começa a causar arrepios e Deus queira que não seja dada a ordem de fogo. As briguinhas entre alunos e professores, sucessivas e intermináveis, vão alcançando o paroxismo.

Surge aqui outro caso evidente de desconfiança onde a certeza dá lugar ao dúbio. Cada um lança sobre o outro olhos de lince, vendo nêle um adversário político e não um companheiro de lutas. Enquanto isto, permanecemos soterrados pela desorientação indesculpável de algumas cadeiras.

O 1º ano continua, com suas excessões, sendo vítima das químicas, (desculpem o singular plural) que funcionam como o bicho-papão esaviano.

O 2º ano, perdido nas esqueléticas representações das pentoses e hexoses.

Parece surgir agora chispas de desconfiança entre alunos e Diretor. Não declarada mas com laivos quentes de uma reviravolta, é a desconfiança que inicia a comichão. Nosso solícito homem chefe por ser profundamente preocupado, tem sido extraordinariamente distraído, deixando-nos muitas vêzes relegados a segundo plano, ou quando ouve o clamor unissono de nossas vozes, dá suas tiradas costumeiras apelando para a argumentação adocicada e irrespondível e com isto as coisas vão descambando para o vergonhoso.

Mas chegou o momento de mostrarmos que nos períodos de cominações e crises não se pode desertar da luta. Somos pelo restabelecimento da ordem e a queremos com urgência e paz. Realmente, nem tudo está perdido, pois, pelo menos forma ainda existe. É o triângulo da iormenta e da isatisfação gerado pela dúvida e pela decepção.

Que professores, alunos e Diretor larguem os vértices incandecentes dêste triângulo, pois a coisa começa cheirar a calculismos e manobras pré-elaboradas prenhes de sofismas.

Enquanto não sentirmos o calor fecundo do amplexo da norma comum e da sinceridade, continuaremos desintegrados, com nossos anseios reduzidos a pó e com nossa querida instituição em close, dando gritos pavorosos, boia ao sabor das águas incertas à espera do leviatã.

Mais hoje mais amanhã, o insucesso virá, pois, o mêdo da verdade, o mêdo da justiça, a insinceridade e a prepotência, são propícios à decadencia.

A insatisfação do lado de cá também é grande, mas a coisa como está é que não pode continuar. Enquanto não vem a redenção, sugerimos ao presado Diretor, que elimine todos aqueles pavilhões instalados em nosso pátio; que instale ali o símbolo de um estado novo. Uma bandeira desbotada, tendo ao centro o triângulo da discórdia e tarjado sobre seus catetos a afônica e atrofiada sigla URENG. onde se lê:

Universidade Rural do Estado de Nervo Geral.

Marcha do Caranguejo **BONDESPORT**

P. AGRÍCOLA

Professôres anunciam deixar a Escola, pois, o negócio aqui, continua mais preto que colarinho de bancário.

Vencimentos atrasados e insatisfações de ordem interna provocam a fuga.

É uma pena, mas no momento estou sem "trocados"...

Aliás, antes de partirem deixem conosco uma lembrança bem original.

Por exemplo... uma apostila. Então, até a volta, (?) prazer em conhecê-los e já vão tarde!

Carta enviada a alguns fantasmas:

Queridos monstros,

"A Páscoa dos professôres, desenrola-se esta semana. Portanto ajoelhem aos pés de Cristo e roguem a Deus que purifique suas almas negras, pelos delitos cometidos contra a família da ala moça. Cristo perdoará como já o fez com tantos outros que passaram por esta paróquia.

Venham, bichinhos, Jesus esta chamando, Jesus está chamando!"

Fantasmas! rumo a Capela.

Nossa ração continua volumosa e desassistida.

Leite azêdo e mararrão cru, continuam no cardápio do dia. Talvez os mestres do fogo ainda desconhecem o segredo das temperaturas.

Enquanto isto, a cozinha prossegue servindo hoje, os distúrbios de amanhã e viva a avacalhação.

Rumores fortes anunciam a criação de uma Escola Superior de Zootecnia. Está aí, outra alotropia do século XX.

Éstes estultos inovadores e metidos a evoluídos, deviam executar a eliminação do curso de Agronomia, pois, *Deus* do Céu, estamos ficando amarrados.

Mal maior, é a hospitalidade com que recebemos todas estas coisinhas engraçadinhas.

Especialização que é bom, certo, justo e economico para a nação e para nossa classe, ninguém cogita, querem saber é de criar, criar, criar.

Ó geração prolífica meu Deus!

Em Escola Superior de Química e Bioquímica ninguém fala. É isto, vão retirando a essência de nosso curso e deixando aqui uma gomosa Bôrra.

Mas não desesperemos, pois no Egito era pior

Agora, peço uma salva de palmas em homenagem a paciência Bíblica de nossa inerte classe agronomica

Muito obrigado e viva nós, gente!

SPOTS DA SEMANA

- 1 — Acha-se entre nós a donzela "cola", e permanecerá por muito tempo, pois clima é bom e a turma hospitaleira.
- 2 — Continua enferma a snrta. enfermaria; o médico-operador já a desenganou e prefere dar seus passeios.
- 3 — Continuam secos os bebedouros. Sômente não seca a saliva dos responsáveis.
A coisa está se tornando um abuso.
- 5 — Os jornais junto ao posto telefônico, como sempre, "naquela base".
- 6 — O Corrêio está bem melhor, palmas para o Zé Maria.

Ypsilon

Pelo Campeonato Regional de Volibol, no domingo último, tivemos a realização de 2 cotejos nas canchas da ESA.

Na primeira partida jogaram os conjuntos do Atlético e do Palmerense, da vizinha cidade de Ponte Nova. A equipe local conseguiu levar de vencida o seu oponente com relativa facilidade pela contagem de 3 a 1.

Essa contagem espelha bem o que foi o andamento do cotejo. O "sexteto" Atletico apresentou-se com altos e baixos e teve seus melhores momentos quando nas passagens de Tácito pela rêde. Este, num dia muito inspirado conseguiu atrair as atenções do público com suas cortadas potentissimas. Além de Tácito citamos ainda Cristiano que secundou bem ao seu colega. Ressaltamos aqui, que a equipe do Atlético carece de melhor entrosamento e cremos nos que para os próximos compromissos apresente-se com maior desenvoltura à altura dos valores que a compõe. O conjunto visitante mostrou ser equipe fraca e desequilibrou-se por completo nos "sets" que perderam.

Na arbitragem tivemos a dupla Chiquinho e Bruno com boa atuação.

Na partida seguinte defrontaram-se Agrotécnico e Superbol de Ponte Nova.

Esse cotejo apresentou um bom movimento das duas equipes, agradando ao público presente, O "six" do Agrotécnico venceu o seu adversário pela contagem de 3 a 1, com "sets" de 15 x 8, 14 x 16, 15 x 6 e 17 x 15.

A equipe "caçula" da U.R. E.M.G. na sua primeira apresentação neste Campeonato, mostrou ser uma equipe bastante homogênea e que pode melhorar mais com o desenrolar dos próximos compromissos.

Teve em Gontijo bastante firme nas cortadas, aparecendo como o melhor elemento. Os demais apresentaram-se com altos e baixos.